

BRUCELOSE

Material de Coleta

1,0 mL de soro.

Preparo do paciente

Jejum de 8h.

Descrição do Exame

Brucela Rosa Bengala

Método

Aglutinação e triagem: Prova Rápida em lâmina. Quando positiva, a quantificação será realizada por Prova Lenta em tubo.

Consevação

Refrigerado entre 2 e 8°C: 7 dias.

Interferentes

Lipemia intensa.

Valor de Referência

Não reagente

Interpretação

A brucelose é uma infecção zoonótica causada por cocobacilos gram-negativos intracelulares - *Brucella abortus*, *B. suis*, *B. canis* e *B. mellitensis* - e que pode afetar essencialmente qualquer órgão. A ingestão de leite e de queijo não pasteurizado de vaca ou cabra pode ser a origem da infecção. De qualquer modo, a exposição ocupacional representa o meio de transmissão predominante (açougueiros, abatedores de animais, fazendeiros e veterinários). As aglutininas contra o *Brucella* podem ser detectadas a partir da segunda semana nos casos de infecção aguda, alcançando níveis máximos entre a terceira e a sexta semana. Títulos de aglutininas iguais ou superiores a 1/80 sugerem doença ativa. Um aumento de quatro vezes nos títulos, entre duas amostras pareadas, colhidas com intervalo de 14 dias, é também fortemente sugestivo do diagnóstico de infecção aguda. O imunoensaio enzimático permite detecção de anticorpos IgM e IgG, na brucelose, podendo ser usado para diagnóstico e seguimento do paciente. Apresenta sensibilidade e reprodutibilidade superior à soroaglutinação. A IgG persiste por anos após a infecção. Aumento de IgG, em amostras pareadas, em pacientes sintomáticos sugere infecção recente. A IgM pode ser encontrado em 30% dos pacientes crônicos.

Setor

Imunologia